

BIOGRAFIAS DOS PAINELISTAS

1º DIA: 22 de Novembro de 22

PAINEL 1: OS DETERMINANTES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.



CNBS

JOÃO SCHWALBACH (CNBS)

Licenciou-se em Medicina na Universidade Eduardo Mondlane em 1975. Tem larga experiência em docência, ensinando distintas disciplinas (Saúde da Comunidade, Epidemiologia, Gestão de Saúde, Política de Saúde, Ética e Bioética, Metodologia da Investigação, Introdução à Saúde e à sua Humanização) em diversas instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.

Foi Director e Médico Chefe do Distrito do Chibuto e da Província de Maputo e dirigiu a Direcção de Saúde da Cidade de Maputo, o Instituto Nacional de Saúde, o Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário de Maputo da OMS e a Escola Secundária do Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique. De 1992 a 2002, foi Director da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, tendo sido eleito membro do Conselho Académico e do Conselho Universitário da Universidade Eduardo Mondlane, até fim do seu mandato.

Possui mais de 100 artigos da área de saúde patenteados em revistas moçambicanas e internacionais, assim como alguns livros publicados. Foi fundador e é presentemente Presidente da Associação Moçambicana de Saúde Pública (AMOSAPU), Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação dos Médicos e Artistas de Moçambique (AMEAM). Foi igualmente fundador, Vice-Presidente e Presidente da Comissão Nacional de Bioética para a Saúde de Moçambique (CNBS) de 2002 a 2022. Actualmente é Director da Escola Superior de Ciências da Saúde do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM).

É Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto, Portugal.



Moderador

DANIEL RODRÍGUEZ é o actual coordenador dos projetos da ONG medicushmani em Cabo Delgado e Nampula. Ele é nutricionista e desde o ano 2015 vem trabalhando com projectos virados a promoção do desenvolvimento das comunidades rurais com destaque nas actividades ligadas a luta contra a desnutrição infantil, segurança alimentar, água e saneamento do meio em diversos países como Peru, Senegal, Burkina Faso e Moçambique. Desde setembro de 2020 coordena os projectos que a medicushmani implementa em Cabo Delgado com o fim de garantir o acesso aos Cuidados de Saúde Primários.



OMR

JOÃO FEIJÓ é sociólogo e doutor em Estudos Africanos. Tem publicado sobre identidades e representações sociais, relações laborais, migrações e impacto de grandes projectos sobre populações rurais. Desde 2018 vem analisando as dinâmicas do conflito armado no Norte de Cabo Delgado. É coordenador do Conselho Técnico do OMR e da linha de pesquisa sobre Pobreza, Desigualdades e Conflitos.



OMS / SPS-CD

TITUS K. KOLONGEI é especialista em saúde pública com mais de 25 anos de experiência em monitoramento e avaliação de programas de saúde, tanto no contexto de desenvolvimento como de emergência. Ele tem fornecido apoio como consultor de M&A em vários países, incluindo Quênia, Namíbia, Camarões, Sul do Sudão, Somália e atualmente em Cabo Delgado, Moçambique, onde ele está provando apoio à equipe SPS/DPS na implantação do sistema de Monitoramento da Disponibilidade de Recursos e Serviços de Saúde (HeRAMS) para obter informações sobre a situação dos serviços de saúde.



MSF

SARA MIRO BATLLE

Coordenadora de actividades médicas de MSF em Moçambique; tem mais de dez anos de experiência no sector humanitário e de desenvolvimento. No passado, trabalhou também com MSF em vários países de África, do Oriente Meio e da América Latina. Enfermeira graduada na Espanha, possui estudos em obstetrícia de urgência, cooperação internacional, avaliação da ajuda humanitária e violência de género em situações de conflito.



Solidarmed

BARBARA KRUSPAN NHANTUMBO, nascida na Suíça em 1965, decidiu cedo realizar a sua vida fora da sua terra natal e chegou em Cabo Delgado, Moçambique, em 1991.

Tem uma bagagem profissional em Gestão, seguida por Geografia e Antropologia, e condimentada com cursos como Sociologia, Politologia, Desenvolvimento Organizacional, Meio Ambiente, e Mediação, Negociação e Diálogo. Trabalhou para várias Organizações Não-Governamentais, entre outros na gestão de projectos, e fundou a sua empresa de consultoria em 2006, focalizada para desenvolvimento institucional, localização e espaços de diálogo. Desde 2017 é responsável pela SolidarMed, tendo assumido a função de directora.

O seu tempo livre pertence a cultura e natureza.

É casada e mãe de uma filha.



Wiwanana

CARLOS ANTÔNIO MANJATE é formado em direito, pós-graduado e mestrando em gestão de projectos de desenvolvimento sustentável; é actualmente gestor da Unidade de Emergência na Fundação Wiwanana.

A trajetória de Carlos no activismo nacional foi marcada com a sua contribuição na liderança da campanha nacional contra o abuso sexual de crianças e contra tráfico de menores que culminou com a tráfico de pessoas, em especial, mulheres e crianças. Carlos serviu como membro do extinto Conselho Nacional dos Direitos da Criança. Em reconhecimento pelos feitos, a Rede Contra Abuso de Menores, instituição outrora por si dirigida, foi distinguida com *Mencion Especial*, o prémio atribuído pela Comissão Nacional dos Direitos Humanos da República Francesa em 2009.

Na sequência dessa distinção, acedeu aos recursos da FSD tendo estabelecido a Linha Fala Criança 116, um serviço

público de protecção especial das crianças vítimas de violência.

Carlos é actualmente representante das OSC no Grupo Referencia Nacional para a Protecção da Criança.

PAINEL 2: PORQUE É QUE A DESNUTRIÇÃO INFANTIL NÃO ACABA EM MOÇAMBIQUE... APESAR DOS ESFORÇOS?



Moderadora

NADIA OSMAN tem 15 anos de experiência de trabalho em várias Organizações Internacionais, incluindo as Nações Unidas; tem trabalhado especificamente na área de Saúde Pública e Nutrição, mas também em Comunicação para Mudança Social e de Comportamento e Prevenção do HIV. Ela trabalha no PMA há muitos anos e foi responsável, por desenhar e gerir a componente de Tratamento da Desnutrição Aguda Moderada do Programa de Reabilitação Nutricional, em apoio ao Ministério de Saúde, e mais recentemente está a gerir todo o portfólio de intervenções sensíveis a nutrição.



SETSAN

CLÁUDIA AMÉLIA NUNES LOPES

Directora dos Serviços de Políticas e Planificação de Segurança Alimentar e Nutricional.

Secretariado Técnico de Segurança alimentar e Nutricional (SETSAN).

Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, Maputo, Moçambique.



Verde Azul

ANA BÉNARD DA COSTA

Antropóloga com Mestrado em Desenvolvimento Social e Económico na África: análise e gestão; e Doutoramento em Estudos Africanos Interdisciplinares em Ciências Sociais.

Desenvolve há cerca de 30 anos actividades de investigação e de consultoria em países em desenvolvimento (Moçambique, Guiné-Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) tendo trabalhado sobre famílias, saúde materno-infantil, saúde reprodutiva, HIV/SIDA e saúde comunitária; género; educação; protecção social; economia informal, descentralização e capacitação das OSC; e ainda sobre

	<p>crescimento verde inclusivo e recursos naturais. É autora de vários artigos científicos e livros.</p>
 <p>Medicus Mundi</p>	<p>RUFINA CAMICHA AMADE Licenciada em Ciências de Nutrição pela Universidade Lúrio, faculdade de Ciências de Saúde, em 2017. Amante de trabalhos comunitários para a mudança de comportamentos e estilo de vida da população.</p>
 <p>FDC</p>	<p>MÉRCIA CRISTINA PAULO TEMBE Mestre em Saúde Pública, Oficial de Nutrição na Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, onde tem contribuído em estratégias que visam a melhoria da situação nutricional das comunidades em Moçambique. Desempenhou as funções no MISAU de ponto focal para a área de alimentação infantil no Departamento de Nutrição entre 2009 à 2015 com destaque para o estabelecimento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, e a implementação do Código de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno e do Pacote de Aconselhamento Comunitário sobre Alimentação Infantil.</p>

2º DIA: 23 de Novembro de 22

PAINEL 3: GÉNERO E SAÚDE



Moderadora

Quitéria Guirengane é Secretária Executiva do Observatório das Mulheres e Presidente da Rede das Mulheres Jovens Líderes de Moçambique.

Licenciada em Psicologia Social e das Organizações e Mestranda em Direitos Humanos, Desenvolvimento Económico e Governação; é, igualmente, activista de direitos humanos.

Dentre várias distinções, em 2021, foi eleita Figura do Ano pelo reputado Jornal Savana e distinguida pelo *Still I Rise Constitutional Hill Exhibition*, na África do Sul.



CES

TERESA CUNHA é doutorada em Sociologia pela Universidade de Coimbra. É investigadora sénior do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra onde ensina em vários Cursos de Doutoramento; co-coordena a publicação "Oficina do CES" e o Programa de Investigação Epistemologias do Sul. Co-coordenou os ciclos do *Gender Workshop* entre 2012 e 2022. Coordena a Escola "Ecologias Feministas de Saberes".

É professora-coordenadora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, investigadora do Centro de Investigação para a Paz Gernika Gogoratz, no País Vasco; investigadora associada do CODESRIA –Conselho para o Desenvolvimento da Investigação em Ciências Sociais em África- e do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.



FÁTIMA ISSUFO é Especialista de Género na Associação de Protecção à Mulher e Rapariga (PROMURA), em Cabo Delgado desde 2021.

Formada em Ciências Sociais e Políticas, Curso de Licenciatura em Ética, Cidadania e Desenvolvimento, define-se como activista social, feminista e militante na área de Direitos Humanos e Violência Baseada no Género (VBG).

É igualmente membro do Fórum das ONGs de Cabo Delgado (FOCADE).

PROMURA	
	<p>LÍDIA GULELE é advogada de carteira e em exercício há cerca de 15 anos; defensora dos Direitos Humanos e mestre em Direito de trabalho. Membro do Conselho Directivo do Fórum Mulher e do Conselho Fiscal; membro da AMMCJ -Associação Moçambicana das Mulheres de Carreira Jurídica.</p>
<p>Fórum Mulher</p>	
	<p>IVETE MARLENE ROSÁRIA MAFUNDZA ESPADA é advogada, Docente Universitária, Consultora e Activista de Direitos Humanos para além de artista, cantora e poetisa. É formada em Direito e Mestre em Direitos Humanos pela UEM. É ainda Mestre em Pedagogia do Ensino Superior pelo ISCTEM. Tem em curso duas pós-graduações: um MBA pela Universidade de Liverpool na Inglaterra e um Doutoramento em direito em pela UEM em Moçambique. É docente universitária desde 2009 e lecciona na Faculdade de Direito da UEM, tendo já leccionado antes no ISCTEM, UNITIVA e Universidade Nachingwea. É jurista e Advogada independente, com mais de 17 anos de experiência. Fundou uma firma de Advogados, “Mafundza e Espada, Advogados”, com trabalhos de Advocacia e Consultoria na área civil, comercial, bancária e administrativa. Trabalha como Oficial de Direitos Humanos nas Nações Unidas, sendo responsável pela área de espaço cívico e Negócios e Direitos Humanos.</p>
<p>ALDH</p>	
PAINEL 4: O DIREITO À SAÚDE E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
	<p>BENILDE MATSINHE é comunicóloga e activista social. Trabalha na comunicação para a mudança social e comportamental e tem experiência na produção de conteúdos e de materiais de comunicação em saúde, gênero e direitos humanos.</p>
<p>Moderadora</p>	



MISA

FRANCISCO P. M. NGUENHA, Doutor em Media, Comunicação e Cultura pela Universidade Autónoma de Barcelona (UAB), faculdade de Ciências de Comunicação.

Professor de Teoria e História da Comunicação e Chefe do Departamento de Pesquisa em Comunicação Social na Escola Superior de Jornalismo (ESJ). Professor de Semiótica na Escola de Comunicação e Artes (ECA/UEM), desde 2008. Membro fundador e pesquisador do Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (CEC) (2010), onde faz parte do Conselho de Direção. Membro fundador do ACICOM (Associação Moçambicana em Ciências da Comunicação).

Pesquisador em C4D e para a mudança Social e de Comportamento. Especialista em Comunicação Estratégica.



DR. NAMBURETE

ANTÓNIO AUGUSTO EDUARDO NAMBURETE tem experiência relevante na área de Jornalismo, contando com mais de 30 anos de experiência profissional no ramo da comunicação social e mais de 15 trabalhando na de promoção da igualdade de género.

Em termos académicos, é licenciado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, Brasil; e Mestre em Comunicação Social pela Southern University, Estados Unidos.

É docente na Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM); foi membro da Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH); foi membro do Conselho de Administração da *Gender Links*, uma organização regional da SADC que trabalha na promoção da igualdade de género, e seu director executivo para Moçambique e Angola; é membro-fundador e primeiro presidente do Conselho de Direcção do Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (CEC).



CARLOS BAJO

CARLOS BAJO ERRO (Pamplona, Espanha, 1978) é formado em jornalismo e mestre em Cultura e Desenvolvimento em África (URV). Combina o trabalho jornalístico, através de colaborações em diferentes meios (como el jornal "El País"), com a comunicação para organizações sociais e a investigação sobre as TIC, como ferramenta de transformação social em África.

É co-autor do livro "*Redes sociales para el cambio en África*", que foi distinguido em 2012 com o Prémio de Ensaio da Casa África. Tenta construir pontes entre o âmbito académico e a sociedade, dando aulas em cursos de mestrado e pós-graduação na UPF, UAB e URV, e publicando em livros e revistas académicas; ao mesmo tempo que participa em cursos e conferências com ONGs e organizações sociais e escreve em meios de informação e de divulgação.

É um dos fundadores da associação Wiriko, que, através do seu magazine on-line, acções de formação e outras actividades, tenta

disseminar as manifestações artísticas e culturais contemporâneas de África.
Um dos seus principais interesses é mostrar uma imagem de uma África mais plural, diversa e vital do que aquela que habitualmente transmitem os meios convencionais.

PAINEL 5: DIREITO À SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL



Moderador

RAFAEL BATA é o Coordenador de Advocacia da TV Surdo. Rafael se juntou a TV Surdo, em 2017, como assistente de advocacia com um foco especial em questões de saúde. Dois anos mais tarde, foi promovido para a posição de Coordenador de Advocacia. Ele é licenciado em Jornalismo pela Escola Superior de Jornalismo (ESJ) e, anteriormente, trabalhou nas emissoras radiofónicas Rádio Moçambique e Rádio Maria. Tem experiência em trabalhar com rádios comunitárias como formador. Rafael é um músico que aborda várias questões sociais e já ganhou um prémio de melhor música no Ngoma Moçambique. É fluente em Inglês, Português, Changana e em Braille. Seu trabalho tem contribuído para a melhoria da condição de vida das pessoas com deficiência e promoção dos seus direitos.



ADEMO

FARIDA GULAMO é a Secretária Executiva da ADEMO. Activista na área do desporto;
Membro da Federação dos Deficientes de África Austral;
Membro das Associações de Língua Portuguesa;
Presidente do Conselho de Direcção do Gama;
Presidente do Comité Paralímpico de Moçambique;
Activista no Movimento de Educação para todos.



LAMBDA

JÓ MACUCULE

Activista social:

Assistente de lobby e advocacia da LAMBDA;

Gestor de programas sobre SSR para mulheres LGBTQ.



COLUAS

BENILDE MOURANA é mestranda em Sociologia de Desenvolvimento Rural (UEM); Docente no ISCTEM para a cadeira do Direito do Ambiente (2011-2013); e Universidade São Tomás para a cadeira do Direito do Trabalho (2017).

Em 2016 fundou a Cooperativa Luana Semeia Sorrisos (ocupando o cargo de Directora Geral), agremiação composta por um grupo de mulheres cujos filhos têm alguma deficiência. Prestam apoio a cerca de 65 crianças com deficiências diversificadas por via de um centro que as acolhe em regime de externato.

Participou como Oradora no primeiro TEDx Woman Maputo, em 2018, para falar dos desafios inerentes a crianças com deficiência. Nomeada, em 2019, Embaixadora do projecto "Futuro Esperança" da Fundação Soico, pelo apoio prestado as crianças com deficiência. Membro e Fundadora do "Movimento Unidos Pela Beira", criado em 2019 para responder as vítimas do Ciclone Idai, nas zonas afectadas. Produziu e lançou, em Janeiro de 2020, o vídeo da Campanha Sobre os Feminicídios, em protesto a onda de violência das mulheres no nosso contexto. Participante no Mozefo Young Leaders 2020 como oradora no painel respeitante ao "Voluntariado e Activismo Social". Participou na equipa de consultores da UEM para a elaboração do "Estudo sobre Mulher e Terra nas Províncias de Inhambane, Gaza e Maputo para o apoio técnico à Comissão de Revisão da Política Nacional de Terras (CRPNT).



UEM

LISSUNGU SHEILA MAZULA é actualmente estudante de Mestrado em Género e Desenvolvimento, na Universidade Eduardo Mondlane. A sua especialização é em torno das Políticas Públicas de Género em Moçambique. Igualmente, é licenciada em Ciência Política, também pela mesma Universidade. Nos últimos anos, Lissungu tem trabalhado com organizações nacionais e internacionais em torno de questões de género e de saúde sexual e reprodutiva. Adicionalmente, Lissungu defende e apoia causas feministas em diferentes grupos de pesquisa.



OCS

PEDRO NHANENGUE é pesquisador no Pilar de Participação Pública no Observatório Cidadão para Saúde. É licenciado em Economia, mestrando em Economia Agrária pela Universidade Eduardo Mondlane e mestrando em Ciências de Dados pela *Manipal Higher Education*, na Índia.

3º DIA: 24 de Novembro de 22

PAINEL 6: PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE



Moderadora

ILUNDI DURÃO DE MENEZES, é licenciada em Estudos de Desenvolvimento (*University of Cape Town*) e mestrado em Sociologia (ISCTE-IUL).

Conhecedora da área de mudança social e de comportamento com cerca de 10 anos de experiência, tendo dedicado o seu foco ao sector da saúde em Moçambique. Detentora de um vasto historial no desenvolvimento, adaptação e/ou tradução de materiais, formações, e contribuição na implementação de projectos em Moçambique sobre assuntos relacionados com determinantes sociais de saúde, nas áreas de saúde sexual reprodutiva e direitos, HIV, género, e violência baseada no género.

Coordenadora do Departamento de Comunicação e Visibilidade e Mudança Social e de Comportamento da N'weti, assim como Gestora do projecto IFPI, implementado em Nampula, Sofala e Zambézia, que pretende criar um ambiente favorável para que os adolescentes e jovens tenham acesso à contracepção e possam viver o seu maior potencial. Apaixonada pelo trabalho que leva a um desenvolvimento sustentável e responsável.

MISAU



EDUARDO MALO has over a decade of experience in grassroots advocacy around health and human rights. From 2002 to 2006, he served as Coordinator of Community "Programmes for Geração BIZ", a national initiative aiming to advance the sexual and reproductive rights of adolescents and youth. From 2007 to 2011, he was employed by the Irish Organization TRÔCAIRE, where his work focused on building the institutional capacity of Mozambican community-based organizations working in schools to prevent unwanted pregnancy, gender-based violence and HIV.

Prior to joining Namati, in 2014, Malo spent three years in Mozambique's remote northernmost province, Cabo Delgado, where he served as Program Officer for Pathfinder International. His work in Cabo Delgado focused on promoting and protecting the

<p>Namati</p>	<p>right to health of vulnerable populations, including sex workers, gay men, intravenous drug users, and those in prison. Malo has earned certificates from both REPROLATINA-Brazil and UNFPA Moçambique and has a degree in Human Resources Management from the Universidade Pedagógica de Moçambique.</p>
<p>POTENCIAR</p>	
<p>CMDSS</p>	
 <p>Aliança para Saúde</p>	<p>VIOLETA BILA, mestre em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento pela Universidade Eduardo Mondlane. Licenciada em Sociologia pela mesma Universidade. Especialista em género e direitos humanos. Activista de defesa dos direitos humanos das mulheres e direito a saúde. Membro fundadora e coordenadora da Aliança para a Saúde.</p>



Moderador

DÉRCIO TSANDZANA, Ph.D.

Professor, Universidade Eduardo Mondlane.

Pesquisador Associado LAM/IEP-Bordeaux França.



PHM

TINASHE T. NJANJI, social justice and human rights activist, and an educator with over 10 years of experience in community mobilization and working with grassroots organisations.

My passion is about socio-economic justice for all, and healthy equity including the Social Determinants for health.

I am a senior fellow at the Atlantic Fellows for Health Equity in South Africa (AFHESA) based at Tekano. Currently, I am the coordinator of the People's Health Movement South Africa where I am responsible for project management and the coordination of the national PHM SA office, as well as running community workshops and training mainly in disadvantaged and affected communities in Southern Africa.

Presently am pursuing studies in Public Health at the University of Western Cape in Cape Town, and I have been part of a number of social justice organizations and social movements.

I was among the top 200 young South Africans of 2018.



Medicus Mundi

MIRANDA MUNHUA é formado em Administração Pública pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM; tem também formação em Jornalismo Multimídia, e uma larga experiência em comunicação para a saúde, com forte dedicação às mídias sociais, tecnologia, condução de campanhas para mudança social e de comportamento, edição e disseminação de informação em saúde.

É mestrando em Saúde Pública e Medicina Tropical e, nos últimos dois anos, dedicou-se, junto da Aliança para a Saúde, na implementação da Campanha Nacional de Activismo e Direito à Saúde "Activa-te".

	<p>Actualmente exerce o cargo de Técnico Nacional de Comunicação na Medicus Mundi em Moçambique.</p>
 <p>ECA-UEM</p>	<p>DADIVO JOSÉ é actor, dramaturgo, encenador e músico moçambicano. Foi colaborador para a disciplina de Expressões Artísticas no Instituto Superior de Artes e Cultura (ISARC). É licenciado em ensino de História e Geografia, pela Universidade Pedagógica, pós-graduado em Drama pela Universidade da <i>Witswatersrand</i> de Johannesburg e mestre pelas universidades Eduardo Mondlane e de Oslo na Noruega. Em 30 anos de carreira tem desenvolvido actividades treinando grupos, fazendo consultorias em assuntos artísticos e sociais nas comunidades, promovendo a educação comunitária através das artes dramáticas. As suas habilidades incluem a produção de textos dramáticos, encenação, coreografia, actuação teatral e em TV (seriados e novelas) e direcção musical.</p>



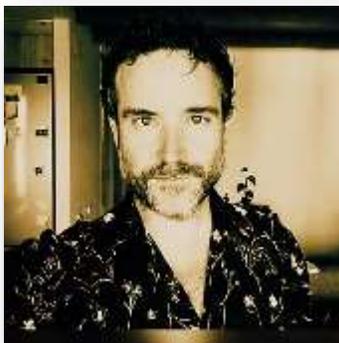
Alberto Cerezo

Embaixador de Espanha em Moçambique



Fernando Regúlez

Coordenador da OTC – AECID em Moçambique



Ivan Zahinos

Director de Relações Internacionais da medicusmundi